



ARQUIDIOCESE DE POUSO ALEGRE - MG

ORIENTAÇÕES LITÚRGICAS E PASTORAIS PARA A CELEBRAÇÃO DOS SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ DE CRIANÇAS E ADULTOS

Revmos. Sacerdotes,
Estimados Coordenares da Catequese infanto-juvenil e da ICA,
Caros catequistas!

Saudações fraternas, na esperança de que todos estejam bem!

Acabam de ser publicadas as **Orientações para a terceira fase do Plano de Retomada das Atividades Litúrgicas e Pastorais da Arquidiocese de Pouso Alegre**, que contemplam, entre outras questões, a **possibilidade da celebração da primeira comunhão eucarística** de crianças, bem como a **iniciação sacramental dos adultos** que estão preparados (n. 73). O mesmo Plano prevê que a Catequese Arquidiocesana (incluindo a Comissão para a Iniciação Cristã de Adultos), em sintonia com a Pastoral Batismal e a Comissão Arquidiocesana para a Liturgia (CAL), ofereçam as orientações litúrgicas para essas celebrações (n. 76).

Estamos vivendo um “ano de excepcionalidades” em diversos âmbitos da vida cotidiana, inclusive na vivência da fé. Tivemos de nos adaptar às novas realidades. No intuito de contribuir com a caminhada de fé das paróquias da Arquidiocese de Pouso Alegre, **atentos a todos os cuidados e protocolos** a serem observados nestes tempos de pandemia, apresentamos, aqui, em espírito de comunhão, as orientações para essas celebrações, como se segue.

I. ORIENTAÇÕES PARA PRIMEIRA EUCARISTIA DE CRIANÇAS

1. As iniciativas catequéticas presenciais para a preparação imediata da primeira comunhão eucarística das crianças, tais como: retiros, encontros (reuniões) de pais e responsáveis, confraternizações e demais atividades que, inevitavelmente, ocasionariam aglomerações, não deverão ser realizadas. Qualquer providência que exija discernimento comunitário seja viabilizada por meios *online*;
2. Toda a preparação para este momento (celebração penitencial, confissão e missa), deve ser feita antecipadamente e em sintonia entre o pároco, a coordenação paroquial de catequese e equipe de liturgia da paróquia. As confissões deverão ser agendadas oportunamente pelos padres, observando os protocolos de distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel. Caso seja necessário, faça-se por turmas e em horários alternativos, a fim de evitar aglomeração neste momento. A equipe de preparação do roteiro há de cuidar para que seja um momento simples, sem criatividade que exigiriam contato com pessoas e/ou objetos, mas que possa colaborar para a serenidade e fecundidade do sacramento da reconciliação;
3. Será encaminhado, como **PROPOSTA** de preparação para a primeira confissão destas crianças, um roteiro de Celebração Penitencial. Esta deve ser realizada na Igreja Matriz (logicamente

assegurando o contingenciamento e, se necessário dividindo os catequizandos em turmas menores e horários diferenciados, segundo a realidade local) e observados todos os protocolos sanitários (incluindo o uso de máscaras e de álcool em gel), como nas celebrações das missas com o povo. Este momento penitencial poderá ser conduzido por um padre ou mesmo por catequistas da comunidade paroquial;

4. É muito importante que os catequistas entrem em contato com as famílias dos catequizandos, apresentando a proposta da celebração da primeira comunhão eucarística adequada às exigências dos protocolos sanitários locais. Deixar-se-á a cargo da família decidir se se sente segura em participar deste momento; às que não se sentirem seguras, deixe-se a possibilidade de aguardarem a turma do próximo ano para que seus filhos recebam o sacramento;
5. Não havendo tempo hábil para a celebração da primeira comunhão eucarística das crianças ainda no mês de novembro e, por isso mesmo, sendo necessário realizá-la no mês de dezembro, tempo litúrgico do Advento, cuide-se de se observar todas as prescrições litúrgicas que este fecundo tempo nos apresenta, tais como a discipulação na celebração e nos arranjos etc.;
6. Cada paróquia deverá se adequar aos limites de contingenciamento e protocolos exigidos pelas autoridades sanitárias do município. Para facilitar, deverá realizar a celebração por turmas e em horários alternativos das missas paroquiais. Caso as turmas sejam grandes e extrapolem o contingenciamento, estas deverão ser divididas em grupos menores;
7. Onde for possível, na missa da primeira comunhão eucarística das crianças, estas devem assentar-se ao lado de seus pais ou responsáveis que sejam da mesma convivência. No entanto, onde a exigência das autoridades sanitárias estabelece uma pessoa por banco, uso de cadeiras ou outra norma própria, as crianças devem ocupar uma área reservada a elas, a fim de que não fiquem dispersas pelo templo;
8. A princípio, que estejam assegurados os lugares para os diretamente envolvidos na celebração da primeira comunhão eucarística: equipe de celebração (padre, ministro extraordinário, músicos, proclamadores), catequistas, catequizandos, seus pais ou responsáveis e fotógrafo. Se o contingenciamento local permitir, que sejam disponibilizados lugares para demais familiares. Sugere-se, aqui, que se faça o agendamento prévio dos demais participantes para tais acomodações;
9. A celebração deverá ser sóbria e observando todas as orientações que já foram dadas anteriormente para o retorno das nossas celebrações com a presença dos fiéis. Reforçamos aqui a orientação de que não se faça procissão de entrada com os catequizandos, mas que permaneçam em seus lugares desde o início da celebração;
10. A Proclamação da Palavra deve ficar a cargo do Ministério da Palavra da paróquia;
11. Para evitar aglomeração, no que diz respeito ao registro fotográfico, orientamos que se tenha apenas um fotógrafo(a) para a celebração; este(a) fará o registro para todos. Também ele deverá observar os protocolos de distanciamento, seguindo as orientações do presidente da celebração;

12. Utilizando luvas, os catequistas devem entregar as velas higienizadas em álcool gel para os catequizandos ao chegarem na igreja. Os catequizandos devem ficar com elas ao longo da celebração. (As luvas se justificam para evitar a transmissão cruzada, a partir do toque em objetos ou coisas);
13. No momento da renovação das promessas batismais, após a homilia, dois ou três catequistas acendem suas velas no círio pascal e levam a chama para as velas dos catequizandos (pode-se entoar suavemente um canto de luz). Neste momento, somente os catequizandos ficam em pé. Terminado o diálogo com o presidente da celebração, apagam-se as velas;
14. A Sagrada Comunhão será dada aos fiéis (inclusive aos catequizandos) somente em uma espécie (sabendo que mesmo que comunguemos somente do pão consagrado, comungamos do Cristo em sua totalidade) e entregue nas mãos. O padre irá até o catequizando (não se formarão filas, nem se comungará no presbitério). Os ministros extraordinários da Sagrada Comunhão levarão a Eucaristia para os demais fiéis na celebração. O fotógrafo acompanhará o padre que distribuirá a eucaristia às crianças, mantendo o distanciamento para o registro do momento;
15. As lembranças da primeira comunhão eucarística deverão ser entregues pelos catequistas, que estarão utilizando luvas para fazê-lo, em momento oportuno;
16. Ao término da celebração, os catequizandos e seus pais devem permanecer nos seus lugares. Os catequistas devem orientar os mesmos para as fotos com o padre e seu catequista, chamando-os um a um;
17. Orienta-se não realizar fotos por turmas, devido ao distanciamento social a ser observado. Contudo, para marcar o momento, apenas o catequizando, o padre e a(o) catequista posarão para a foto final, mantendo o distanciamento exigido, de forma alguma havendo apertos de mão ou abraços.

II. ORIENTAÇÕES PARA A INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS

1. **A celebração da Iniciação Sacramental** (Batismo-Confirmação-Eucaristia) dos adultos que estavam finalizando seu itinerário catequético, de acordo com a metodologia indicada pela Comissão de Iniciação Cristã da Arquidiocese, estava marcada para a Vigília Pascal de 2020. Com o advento da pandemia, foram prorrogadas. Para marcar solenemente essa iniciação, tão significativa para esses adultos (especialmente os catecúmenos) e para todas nossas comunidades eclesiais, e em sinal de comunhão arquidiocesana, com o assentimento do sr. arcebispo, ficam **estabelecidas as datas de 10.01.2021, FESTA DO BATISMO DO SENHOR ou um dos dois domingos subsequentes**, do tempo comum, que ainda ecoam a mistagogia natalina;
2. Nessa ocasião, **serão ministrados os sacramentos do Batismo, Confirmação e Eucaristia para os catecúmenos e também a Confirmação e/ou Eucaristia para os demais adultos**

preparados, em missas comunitárias ou, se não for possível em razão do número de participantes permitido pelas autoridades sanitárias dos municípios, em missa em horário especial. Conforme orientação do Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA, n. 46), o **pároco é quem confere a Confirmação ao adulto**, na ausência do arcebispo. Não é necessário pedir autorização neste caso, cuidando-se, no entanto, do registro dos dados para os livros canônicos. No entanto, **para confirmar os demais adultos já batizados, o pároco precisa pedir a autorização ao arcebispo**;

3. O processo catecumenal adotado pela Arquidiocese exige os ritos estabelecidos pelo RICA ao longo do processo, sobretudo o Rito de Eleição e os três escrutínios (ritos de purificação e iluminação). O RICA prevê, no entanto, que em circunstâncias excepcionais, como a que estamos vivenciando por conta da pandemia da Covid 19, os ritos sejam realizados fora do seu tempo ordinário (Quaresma e Tempo Pascal), sejam abreviados e alguns dispensados, com autorização do arcebispo (nn. 58-62. 66). Assim, ficam estabelecidos:
 - a) **Rito de Eleição: 29.11.2020** (primeiro domingo do Advento), durante uma celebração eucarística da paróquia;
 - b) **Rito de Purificação e Iluminação: 06.12.2020** (segundo domingo do Advento), durante uma celebração eucarística da paróquia (as outras duas celebrações de escrutínio ficam dispensadas pelo arcebispo);
 - c) **Celebração penitencial em preparação para o Natal e Confissão dos Adultos** já batizados, que receberão a Confirmação e Eucaristia: antes do Natal, em data escolhida pela Paróquia.
 - d) Para todas essas celebrações, serão enviados subsídios preparados pela CAL.
4. Conforme o Plano de Retomada, fase 3, “quanto aos demais catequizandos, o pároco e as coordenações paroquiais da catequese infanto-juvenil, da crisma e da iniciação cristã, façam o discernimento sobre como proceder com aqueles que tiveram seus processos interrompidos ou modificados durante esta pandemia, em vista da celebração dos sacramentos em 2021” (n. 75).

Desejamos que todos vivam com esperança e alegria esse ciclo do Natal, esse ano enriquecido com a iniciação sacramental das nossas crianças e adultos. Que o encontro com o Senhor seja, para todos, uma intensa experiência de renovação da vida e entusiasmada motivação para a missão!

À disposição para quaisquer esclarecimentos, desejamos a todos um santo Advento e Feliz Natal!

Pouso Alegre, 04 de novembro de 2020

*Pastoral de Animação Bíblico-Catequética
Pastoral Batismal
Comissão para a Iniciação à Vida Cristã
Comissão para a Animação Litúrgica*